

021

COMPONENTES DE RENDIMENTO DE CULTIVARES DE SOJA DE CICLO TARDIO E SEMITARDIO, SEMEADAS EM ELDORADO DO SUL-RS, NA SAFRA 2002/2003. *Marcos*

Vinicius D Avila, Luis Artur Tonelloto Saraiva, Tatiana Brum Fontoura, Daniel Fagundes Sperb, Ézio Itamar Gubiani, Lucas Osório Di Napoli, Jose Antonio Costa (orient.) (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Com objetivo de avaliar os componentes de rendimento do caule e dos ramos em cultivares de soja de ciclo tardio e semitardio indicadas para cultivo no RS, foi realizado um experimento no ano agrícola 2002/2003, na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EEA/UFRGS), Eldorado do Sul-RS, em solo Argissolo Vermelho distrófico típico. Em 14/11/2002 foram semeadas as cultivares RS 9, BRS TORENA, CD 205, COBB e FEPAGRO RS 10. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 4 repetições. Cada parcela media 6m de comprimento e 1, 6m de largura, com espaçamento entre fileiras de 40cm. A semeadura foi direta em solo com cobertura de 5, 2 t.ha-1 de MS de aveia preta e ervilhaca. A adubação foi feita de acordo com as recomendações técnicas para a cultura. A população de plantas foi de 30 plantas.m-2. O experimento foi mantido livre de insetos pragas e plantas daninhas. Na maturação 20 plantas foram coletadas para avaliar os componentes de rendimento no caule e ramos. As médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Duncan, ao nível de 5% de significância. Para as cultivares RS9, BRS TORENA, CD 205, FEPAGRO RS 10 não houve diferença estatística significativa para número de legumes, peso de legumes, numero de grãos, peso de grãos e peso de 300 grãos no caule e ramos. Na cultivar COBB houve diferença para número de legumes, peso de legumes, numero de grãos e peso de grãos sendo ramos superior 46%, 44%, 46% e 44% ao caule, respectivamente. Para peso de 300 grãos o caule foi 2% superior aos ramos. Na média das cultivares foram obtidos valores percentuais superiores de 31% para número de legumes, 28% para peso de legumes, 44% peso de grãos e 33% para número de grãos nos ramos em relação ao caule, para peso de 300 grãos o caule foi 1, 54% superior que os ramos. (PROPESQ/UFRGS).